

INDICADORES IBGE

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
REGIONAL**

AGOSTO / 95

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Heraldo Luiz Marin

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Alésio João De Caroli

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Silvio Sales

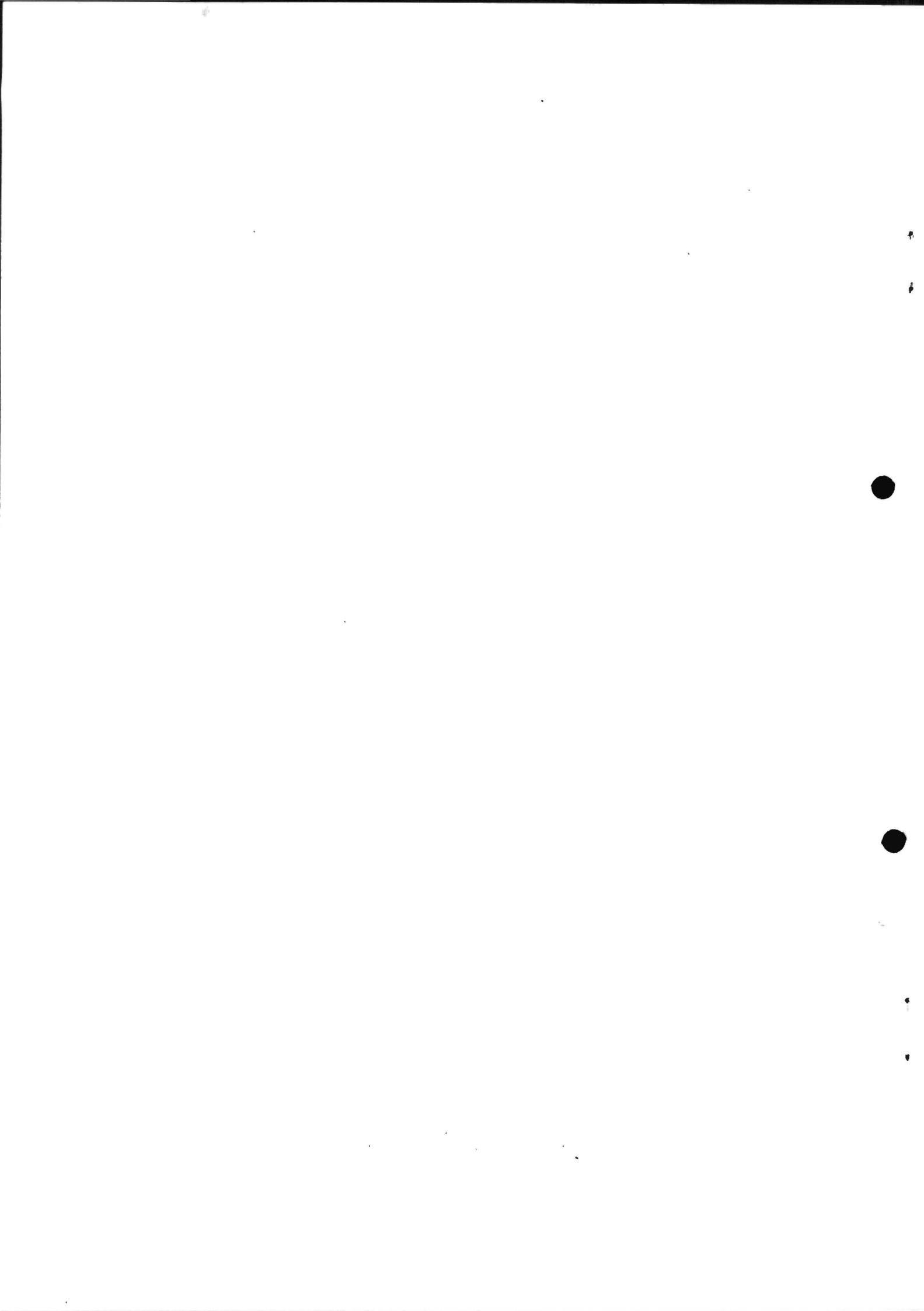
EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores:
Isabella Chataignier
José Leonídio Madureira de Sousa Santos
Myrian Thereza Ferreira
Rosangela Carnevalle

Editoração:
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Glaucia Maria de Carvalho Rizzon

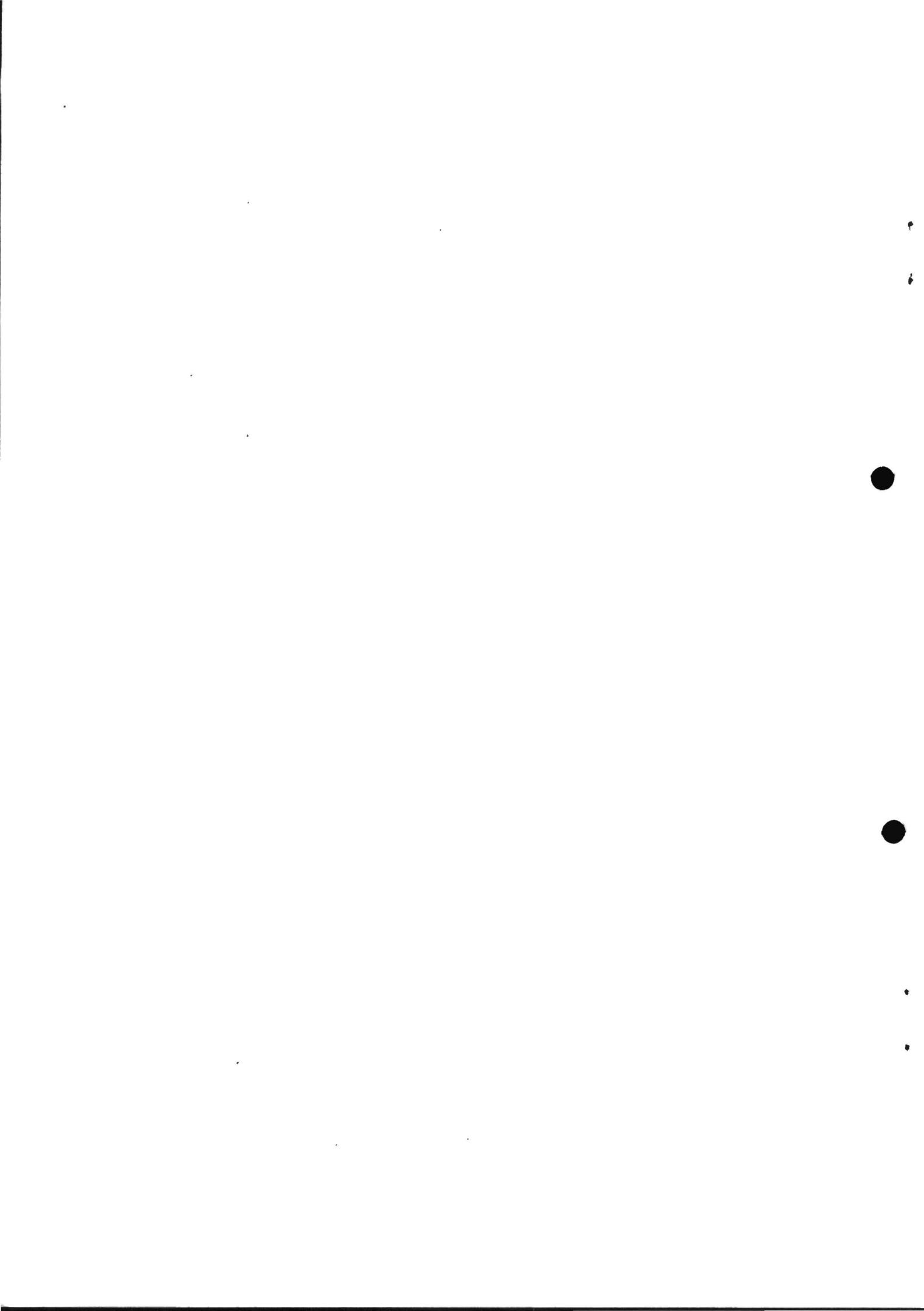
SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados	13
Região Nordeste	15
Pernambuco	16
Bahia	17
Minas Gerais	18
Rio de Janeiro	19
São Paulo	20
Região Sul	21
Paraná	22
Santa Catarina	23
Rio Grande do Sul	24



NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior.
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.



COMENTÁRIOS

Os índices regionais da atividade industrial confirmam em agosto, o quadro de desempenhos marcadamente negativos na maioria das áreas investigadas. No confronto com agosto de 1994, quando para o total da produção brasileira registrou-se um decréscimo de -5,6%, foram assinaladas taxas negativas em nove dos dez locais pesquisados: Pernambuco (-18,3%), Rio Grande do Sul (-16,7%), Paraná (-10,6%), São Paulo (-9,4%), Região Sul (-9,3%), Nordeste (-9,3%), Bahia (-7,5%), Minas Gerais (-1,5%) e Santa Catarina (-0,2%). Apenas o Rio de Janeiro acusou expansão (1,7%).

No acumulado janeiro-agosto, Pernambuco (14,1%) e Santa Catarina (11,4%) consolidam a liderança da expansão industrial este ano. São Paulo, com 7,5% de crescimento, figura com a terceira melhor marca. Com performance positiva, mas abaixo da média nacional estão Nordeste (4,0%), Bahia (0,2%), Minas Gerais (5,9%), Rio de Janeiro (2,4%), Sul (2,7%) e Rio Grande do Sul (0,1%). O Paraná é o único estado que ainda registra declínio (-3,2%).

A indústria do **Nordeste** assinala, em agosto, retração no indicador mensal (-9,3%) e acentuada desaceleração do ritmo de expansão nas comparações acumulada no ano (4,0%) e na dos últimos doze meses (8,2%).

Na comparação com agosto de 1994, o recuo de -9,3% deve-se, em boa medida, ao fraco desempenho verificado em têxtil (-32,3%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-35,0%) e na extrativa mineral (-6,2%) que receberam a influência do recuo na produção de algodão em pluma, blusões e camisas esporte para homens e de petróleo em bruto, respectivamente. Destacam-se produtos alimentares (7,1%), minerais não metálicos (7,5%), fumo (2,5%) e bebidas (0,4%) por serem os únicos setores, dentre os quinze computados, com variações positivas. Cabe registrar que, neste indicador, tanto a Bahia (-7,5%) quanto Pernambuco (-18,3%), revelam taxas negativas.

No indicador acumulado no ano (4,0%), destaca-se nesta região a expansão de 14,1% em Pernambuco. A nível de gêneros industriais, química (4,1%) e produtos alimentares (9,4%) foram os que revelaram os maiores impactos nesta comparação.

A atividade industrial de **Pernambuco** registra, em agosto, contração no indicador mensal (-18,3%), dando continuidade ao acentuado recuo iniciado em julho último e assinalando o mais fraco resultado dentre os locais analisados. A partir

deste desempenho, a comparação acumulada no ano (14,1%) e a dos últimos doze meses (15,9%), apresentam significativas desacelerações do ritmo de crescimento.

No comparativo com igual mês do ano anterior, dentre os quinze segmentos pesquisados, doze registram variações negativas. Os setores vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-49,6%), têxtil (-40,5%), química (-13,0%) e bebidas (-26,3%), influenciados, em boa medida, pela fraca performance na produção de blusões e camisas esporte para homens, algodão em pluma, fertilizantes compostos NPK e aguardente de cereais e outros destilados, respectivamente, foram os que assinalaram as maiores contribuições negativas na composição da taxa global (-18,3%). Cabe registrar que estes resultados recebem forte impacto da elevada base de comparação assinalada a partir da implantação do Real - julho de 1994. Em sentido oposto, somente minerais não metálicos (24,4%), fumo (80,5%) e material elétrico e de comunicações (2,1%) apontam crescimento em relação a agosto do ano passado.

O indicador acumulado de janeiro a agosto, revela movimento de desaquecimento do ritmo de expansão, ao registrar taxa de 14,1%, bem menor do que as verificadas em junho (24,9%) e julho (19,7%). Dos gêneros analisados, os principais impactos positivos vieram de produtos alimentares (49,9%), material elétrico e de comunicações (24,7%) e minerais não metálicos (29,3%), devido ao incremento na produção de açúcar refinado, lâmpadas miniaturas e frascos de vidro de 500 ml ou mais, respectivamente.

Em agosto, a indústria baiana revela queda de -7,5% no indicador mensal e crescimento no acumulado no ano (0,2%) e no dos últimos doze meses (3,4%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria química (-6,7%), extrativa mineral (-7,3%) e a têxtil (-25,9%), são os segmentos que registram os maiores impactos negativos na formação da taxa global de -7,5%. Os produtos que contribuíram significativamente para o desempenho destes gêneros foram, respectivamente: butadieno e eteno; petróleo em bruto e areia lavada; e algodão em pluma e fibras de sisal. Em contrapartida, bebidas (29,3%), produtos de matérias plásticas (13,0%) e papel e papelão (5,9%), foram os únicos setores com resultados positivos neste mês.

No indicador acumulado no ano (0,2%), os gêneros que apontam as maiores variações positivas são bebidas (48,5%), perfumaria, sabões e velas (47,2%), papel e papelão (21,3%) e têxtil (18,6%). Por outro lado, os destaques negativos ficam por conta de produtos alimentares (-9,2%) e extrativa mineral (-8,5%).

Já na comparação acumulada nos últimos doze meses (3,4%), dos doze ramos analisados, dez registram crescimento. As maiores contribuições na composição do resultado global vieram da química (6,1%), metalúrgica (11,7%) e da têxtil (19,7%).

Em agosto, a indústria de **Minas Gerais** aponta, pelo segundo mês consecutivo, queda na comparação mensal: -1,5%. Nos demais confrontos, o quadro ainda é de taxas positivas, embora prossigam em trajetória declinante: o indicador acumulado no ano aponta expansão de 5,9% e o dos últimos doze meses de 7,2%.

No confronto com agosto de 1994, as principais influências negativas se estabeleceram em têxtil (-30,1%), química (-11,7%) e metalúrgica (-3,2%), sendo os principais produtos responsáveis, respectivamente: tecidos de algodão, óleo diesel e bobinas e chapas grossas de aço comum. Dentre os sete segmentos que acusaram expansão, a maior contribuição na formação da taxa global advém de alimentares (24,9%) influenciado, em boa medida, pelo incremento na produção de molhos preparados - exclusive para massas.

O movimento de desaceleração da atividade industrial, presente desde o início do ano, se acentua nestes últimos dois meses. Entre o segundo trimestre, quando a indústria assinalou acréscimo de 7,2% frente a igual período do ano anterior, e o bimestre julho-agosto (-1,3%), há uma perda de -8,5 pontos percentuais. Este movimento é acompanhado por praticamente todos os segmentos industriais, cabendo exceção apenas a couros e peles e alimentares. Os maiores recuos entre estes dois períodos ficam por conta de perfumaria, sabões e velas, que passa de um acréscimo de 57,8% no segundo trimestre para -1,8% em julho-agosto, papel e papelão (de 7,8% para -30,8%) e bebidas (de 43,3% para 14,6%).

No acumulado do ano, a taxa de 5,9% é fortemente influenciada por alimentares (25,2%) e material elétrico e de comunicações (38,7%) que participam com cerca de 70% da formação do resultado global. Com desempenho negativo figuram cinco subsetores, ficando os maiores decréscimos por conta de couros e peles (-15,0%) e material de transporte (-7,4%).

A atividade industrial do **Rio de Janeiro** revela em agosto crescimento de 1,7% frente a igual mês do ano anterior. Este resultado se constitui na melhor marca dentre as áreas investigadas e se situa 7,3 pontos percentuais acima da média brasileira (-5,6%). O indicador acumulado no ano atinge 2,4% de expansão e o dos últimos doze meses 3,9%.

Na formação do resultado mensal, os segmentos que exerceram as maiores contribuições foram extractiva mineral (9,2%) e química (11,6%) influenciados pelo incremento na produção de petróleo e óleos lubrificantes, respectivamente. Com retração na comparação mensal figuram nove subsetores, destacando-se, em termos de impacto no cômputo geral, têxtil (-50,2%) e metalúrgica (-8,0%).

No desempenho acumulado no ano (2,4%), oito subsetores industriais revelam taxas superiores à da média da indústria, ficando os maiores acréscimos por conta de bebidas (43,6%), vestuário (37,9%) e matérias plásticas (37,2%). Seis gêneros acusam retração, vindo da química (-11,4%) a maior contribuição negativa.

A atividade produtiva do estado, após a significativa redução observada no segundo trimestre (-6,2% frente a igual período do ano anterior), fecha o bimestre julho-agosto apontando uma suave recuperação (2,7% contra o mesmo período do ano anterior). Esta melhora, no entanto, deve ser relativizada uma vez que é sustentada, basicamente, pelos segmentos de extractiva mineral e química, bastante atingidos pela greve dos petroleiros ocorrida em maio último. Dentre os dezesseis subsetores pesquisados, doze apresentam recuo no nível de produção entre os dois períodos, sendo os maiores decréscimos apontados por matérias plásticas, que passa de 41,1% no segundo trimestre, para 19,4% no bimestre julho-agosto e têxtil (de -7,7% para -46,4%).

A performance da indústria paulista no mês de agosto indica retração significativa no índice mensal (-9,4%), enquanto o acumulado no ano (7,5%) e nos últimos doze meses (10,0%) continuam registrando taxas positivas.

Dos vinte gêneros analisados, apenas seis registram variações ascendentes no confronto mensal, minerais não metálicos (2,6%), material elétrico e de comunicações (1,8%), farmacêutica (4,5%), perfumaria, sabões e velas (0,7%), bebidas (2,3%) e fumo (17,1%). Por outro lado, dentre os setores que desaceleraram o ritmo de produção, oito informam quedas superiores à observada para a média da indústria, incluindo aqui, enquanto maiores impactos negativos para o resultado global, metalúrgica (-10,2%), mecânica (-20,9%) e química (-8,0%).

No indicador acumulado janeiro-agosto (7,5%), somente quatro gêneros apontam recuo na produção frente ao mesmo período do ano passado: couros e peles (-2,3%), química (-1,4%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-3,3%) e produtos alimentares (-3,1%). Os maiores acréscimos de produção devem-se aos ramos

de farmacêutica (27,1%), bebidas (23,2%) e fumo (32,6%).

No desempenho da indústria para o primeiro trimestre (19,9%), segundo trimestre (6,4%) e último bimestre (-5,2%), sempre com relação ao mesmo período do ano anterior, fica evidente o desaquecimento recente da atividade industrial. A contenção do crédito e a consequente retração do consumo, acabou por criar estoques excessivos refletindo nos meses recentes em uma desaceleração significativa na produção de diversos setores, principalmente em material de transporte (-6,2%), mecânica (-10,7%), têxtil (-11,4%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-16,9%) e borracha (-12,1%).

O indicador de tendência, expresso nos resultados do acumulado para os últimos doze meses (10,0%), revela que a partir de abril, as variações, embora positivas, são cada vez menores. Neste confronto, os únicos resultados negativos cabem à couros e peles (-3,0%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-1,9%) e produtos alimentares (-0,1%).

A atividade do setor industrial da **Região Sul** registra queda de -9,3% no confronto com igual mês do ano anterior. Os indicadores acumulado e acumulado nos últimos doze meses ainda garantem taxas positivas: 2,7% e 5,8%, respectivamente.

Na comparação mensal, todos os estados da região apresentam queda. O Rio Grande do Sul foi o grande destaque negativo, com taxa de -16,7%, no Paraná este indicador chegou a -10,6%, enquanto Santa Catarina registrou o menor recuo -0,2%. A nível de gêneros, as maiores contrações foram observadas nos setores mecânica (-41,2%), fumo (-56,2%) e couros e peles (-36,6%). Por outro lado, somente seis gêneros apresentaram crescimento onde a maior taxa foi registrada na indústria de produtos de matérias plásticas (12,5%).

A composição da taxa do indicador acumulado mostra que o crescimento da região vem sendo sustentado, principalmente, pelos setores de material de transporte (26,2%) e material elétrico e de comunicações (20,9%). Os produtos que mais influenciaram estes resultados foram lonas de freio para veículos rodoviários e capacitores ou condensadores eletrônicos, respectivamente.

O indicador dos últimos doze meses (5,8%) ainda se mantém positivo e somente os segmentos de couros e peles (-17,0%), fumo (-14,4%), madeira (-3,7%) e vestuário (-2,0%) apresentaram queda.

A **indústria paranaense** apresenta, em agosto, resultados negativos para os principais indicadores: mensal (-10,6%), acumulado (-3,2%) e acumulado doze meses (-0,1%).

No índice mensal, as maiores quedas frente a agosto do ano passado ficam por conta de material elétrico e de comunicações (-48,3%), material de transporte (-28,3%), borracha (-40,5%), couros e peles (-34,8%) e vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-60,9%). Por outro lado, seis gêneros expandiram a produção neste confronto, destacando-se com maiores impactos positivos no resultado global os ramos de minerais não metálicos (25,4%), mecânica (6,5%) e bebidas (20,0%).

Na comparação acumulada (-3,2%), dos dezenove gêneros investigados, seis registram taxas negativas, sendo o setor químico (-19,7%), basicamente pelo declínio na produção de gasolina comum para veículos e óleo diesel, a principal influência negativa para o resultado da indústria geral (-4,6 pontos percentuais). Nas comparações contra iguais períodos do ano anterior, vale mencionar que o comportamento da indústria no primeiro trimestre (2,4%), manteve-se positiva, situação que se reverte para o segundo (-5,7%) e se acentua quando se faz a mesma comparação para os últimos dois meses (-6,6%).

O recuo apresentado no acumulado dos últimos doze meses (-0,1%), embora pequeno, torna-se significativo quando se constata ser o primeiro resultado negativo neste confronto desde junho de 1993. Contribuiram, principalmente, para este resultado os fracos desempenhos observados nos setores químico (-10,0%) e de produtos alimentares (-12,3%).

Após vários meses apresentando crescimento, a **indústria catarinense** registra uma taxa negativa: -0,2% em agosto contra igual mês do ano anterior. Os indicadores acumulados ainda permanecem com crescimento: 11,4% no acumulado do ano e 11,9% nos últimos doze meses.

A variação mensal negativa foi basicamente creditada aos setores têxtil (-19,9%) e vestuário (-15,2%), principalmente, pelo recuo dos itens tecidos acabados ou beneficiados de algodão e blusas, blusões e camisa esporte, respectivamente. Entre os gêneros que apresentaram crescimento, o maior impacto veio de produtos alimentares (7,9%), devido ao incremento na produção de produtos de salamaria.

No crescimento acumulado para os oito primeiros meses do ano, mais uma vez destacou-se com a maior contribuição positiva, a indústria de produtos alimentares

(9,3%), puxada, principalmente, pelo aumento na produção de aves abatidas, seguida, em menor medida, pelos segmentos: produtos de matérias plásticas (44,2%), material elétrico e de comunicações (36,9%), mecânica (12,8%) e metalúrgica (16,5%).

No acumulado dos últimos doze meses, apenas couros e peles (-41,6%), extrativa mineral (-1,9%) e madeira (-0,7%) apontam decréscimo de produção. Por outro lado, os crescimentos verificados em produtos alimentares (8,9%) e produtos de matérias plásticas (46,6%) se constituem nos destaques positivos.

Os resultados da **indústria gaúcha**, em agosto, apontam contração de -16,7% no confronto com o mesmo mês do ano anterior, estabilidade na produção acumulada no ano (0,1%) e crescimento na dos últimos doze meses (5,7%).

Em agosto, a produção industrial registra seu quarto desempenho negativo consecutivo deste ano e ainda assinala uma desaceleração de 7,3 pontos percentuais em relação ao mês passado (-9,4%). Com resultado muito aquém da média da indústria do país (-5,6%), o estado só supera Pernambuco (-18,3%). Basicamente, a razão disto se encontra nas quedas sucessivas que vêm sendo registradas pela mecânica, desde abril deste ano, e que este mês se intensificou apresentando o pior resultado do ano (-66,0%). Sendo a mecânica um segmento de elevada participação na estrutura produtiva local e sentindo os reflexos da virtual paralisação das vendas de equipamentos agrícolas, se constituiu assim, no principal e determinante impacto negativo no resultado global. Em menor medida, a indústria do estado ainda foi penalizada pelo recuo nas atividades dos setores metalúrgico (-22,2%) e fumo (-64,2%), onde os principais itens responsáveis foram ferro e aço fundido e fumo em folha beneficiado, respectivamente. Por outro lado, o setor químico foi o destaque positivo com crescimento de 7,1%.

No que diz respeito a produção acumulada nos oito primeiros meses do ano, o resultado embora modesto ainda apresenta crescimento, sustentado, basicamente, por material de transporte (33,6%).

Em relação ao comparativo dos últimos doze meses (5,7%), dos vinte gêneros pesquisados somente sete apontaram queda, no entanto, a maioria dos restantes não apresentou nenhum movimento de recuperação, o que deve comprometer, em certa medida, a manutenção da taxa positiva até o final do ano.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
AGOSTO / 1995

L O C A I S	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - AGO	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	- 9,3	4,0	8,2
PERNAMBUCO	-18,3	14,1	15,9
BAHIA	- 7,5	0,2	3,4
MINAS GERAIS	- 1,5	5,9	7,2
RIO DE JANEIRO	1,7	2,4	3,9
SÃO PAULO	- 9,4	7,5	10,0
REGIÃO SUL	- 9,3	2,7	5,8
PARANÁ	-10,6	- 3,2	- 0,1
SANTA CATARINA	- 0,2	11,4	11,9
RIO GRANDE DO SUL	-16,7	0,1	5,7
BRASIL	- 5,6	6,1	8,3

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1995
 COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - AGOSTO
 SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(continua)

GÊNEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	82,3	- 0,03	91,5	- 1,67	110,4	0,70	101,0	0,31
MINERAIS NÃO METÁLICOS	129,3	1,97	111,9	0,24	108,7	0,53	110,0	0,20
METALÚRGICA	101,2	0,10	103,3	0,27	100,0	0,00	101,3	0,20
MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	124,7	2,91	96,9	- 0,07	138,7	1,56	111,4	0,47
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	92,6	- 0,68	93,0	- 0,47
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	74,0	- 0,50	-	-	114,5	0,12	-	-
PAPEL E PAPELÃO	113,5	0,39	121,3	0,11	97,9	- 0,03	98,1	- 0,02
BORRACHA	-	-	94,7	- 0,02	-	-	111,5	0,12
COUROS E PELES	80,8	- 0,25	-	-	85,0	- 0,05	76,3	- 0,04
QUÍMICA	114,5	1,78	102,1	1,12	104,9	0,68	88,6	- 2,10
FARMACÊUTICA	-	-	-	-	-	-	129,6	0,91
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	83,5	- 0,18	147,2	0,11	146,4	0,08	93,3	- 0,06
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	95,1	- 0,18	100,9	0,01	127,7	0,22	137,2	0,75
TÊXTIL	96,8	- 0,44	118,6	0,49	93,4	- 0,45	95,2	- 0,20
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	87,0	- 1,70	-	-	103,1	0,06	137,9	1,31
PRODUTOS ALIMENTARES	149,9	8,35	90,8	- 0,73	125,2	2,51	112,7	0,64
BEBIDAS	124,3	1,06	148,5	0,37	139,3	0,24	143,6	0,33
FUMO	180,4	0,85	-	-	122,1	0,40	-	-
INDÚSTRIA GERAL	114,1	14,13	100,2	0,23	105,9	5,88	102,4	2,35

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1995
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - AGOSTO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(conclusão)

GÊNEROS	SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	106,2	0,01	109,1	0,02	98,0	- 0,04	99,1	0,00
MINERAIS NÃO METÁLICOS	115,2	0,50	116,4	0,69	111,2	0,64	90,2	- 0,16
METALÚRGICA	112,0	1,46	101,4	0,04	116,5	1,24	101,9	0,15
MECÂNICA	107,0	0,93	138,5	2,10	112,8	1,39	78,5	- 3,85
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	117,5	1,66	100,1	0,01	136,9	1,69	124,4	0,87
MATERIAL DE TRANSPORTE	110,5	1,22	118,3	1,41	137,5	0,56	133,6	1,40
MADEIRA	106,0	0,04	97,2	- 0,17	98,2	- 0,12	88,0	- 0,17
MOBILIARIO	105,5	0,06	133,1	0,60	108,1	0,24	139,8	1,05
PAPEL E PAPELÃO	107,6	0,25	102,4	0,12	118,5	0,95	107,5	0,14
BORRACHA	109,0	0,27	106,4	0,01	-	-	117,1	0,31
COUROS E PELES	97,7	- 0,01	88,0	- 0,05	53,0	- 0,17	84,3	- 0,37
QUÍMICA	98,6	- 0,25	80,3	- 4,58	121,4	0,21	107,9	1,27
FARMACÊUTICA	127,1	0,57	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	112,9	0,14	117,7	0,04	-	-	91,8	- 0,03
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	120,1	0,44	105,8	0,06	144,2	1,78	102,9	0,03
TÊXTIL	106,5	0,35	113,0	0,41	106,1	0,69	95,8	- 0,10
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	96,7	- 0,12	87,9	- 0,24	99,6	- 0,05	92,2	- 0,85
PRODUTOS ALIMENTARES	96,9	- 0,24	86,1	- 3,72	109,3	2,07	107,0	1,10
BEBIDAS	123,2	0,20	145,9	0,47	137,9	0,17	103,6	0,09
FUMO	132,6	0,03	65,4	- 0,38	104,3	0,10	86,5	- 0,76
INDÚSTRIA GERAL	107,5	7,51	96,8	- 3,16	111,4	11,35	100,1	0,11

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - REGIÃO NORDESTE
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDÚSTRIA GERAL.....	95,88	97,29	98,40	104,23	99,30	90,73	107,34	106,16	103,99	110,29	110,17	108,17
EXTRATIVA MINERAL....	101,52	99,93	100,96	99,89	97,58	93,76	95,93	96,17	95,85	97,14	96,79	96,51
IND. TRANSFORMAÇÃO...	94,49	96,64	97,76	105,45	99,75	89,99	110,47	108,88	106,17	113,84	113,79	111,27
MIN. NÃO-METALICOS..	91,04	94,29	99,17	111,69	120,27	107,51	122,92	122,55	120,46	115,90	118,43	118,94
METALURGICA.....	109,06	106,61	113,70	99,37	92,44	93,94	108,51	106,05	104,38	115,51	113,33	110,97
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	112,50	109,49	107,92	105,24	96,96	84,36	116,37	113,15	108,59	124,18	120,75	115,47
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	78,36	76,49	85,24	93,15	92,45	94,26	116,76	113,27	110,68	103,58	105,85	107,34
BORRACHA.....	75,33	75,61	74,67	85,05	87,82	82,28	91,53	90,99	89,84	97,00	96,73	94,15
COUROS E PELES.....	65,43	83,86	91,87	69,39	96,90	96,99	78,06	80,32	82,25	86,10	87,62	88,12
QUIMICA.....	105,80	110,65	108,11	107,11	105,15	94,48	105,76	105,67	104,13	111,36	111,83	109,80
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	55,74	67,56	68,48	93,74	104,59	91,36	100,05	100,69	99,38	102,37	103,62	102,97
PROD. MAT. PLASTICAS	67,68	67,78	79,62	85,74	70,19	91,66	96,69	92,48	92,38	97,93	98,17	100,04
TEXTIL.....	111,99	110,22	94,90	112,46	92,46	67,67	120,72	115,68	107,36	126,25	123,70	116,13
VEST., CALÇ., ART.TEC.	94,33	82,44	88,48	80,64	64,47	65,01	110,78	102,38	96,34	115,83	111,00	103,78
PROD. ALIMENTARES...	64,25	70,70	80,56	110,88	111,48	107,11	109,48	109,72	109,39	110,20	112,13	112,47
BEBIDAS.....	112,93	119,01	115,66	144,71	152,36	100,43	140,40	141,93	135,33	132,88	137,42	133,39
FUMO.....	66,47	56,25	74,14	391,82	213,30	102,51	132,10	137,41	132,10	96,28	105,15	102,01

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL.....	75,69	74,06	77,36	99,90	89,86	81,70	124,86	119,66	114,13	120,25	119,31	115,89
EXTRATIVA MINERAL....	43,18	40,89	31,51	108,03	58,00	37,43	95,46	90,02	82,25	100,50	97,76	92,16
IND. TRANSFORMAÇÃO...	75,75	74,12	77,45	99,90	89,91	81,78	124,90	119,71	114,18	120,28	119,34	115,93
MIN. NÃO-METALICOS..	89,49	86,21	96,23	128,28	114,26	124,44	132,59	130,00	129,30	121,87	122,06	125,51
METALURGICA.....	80,46	110,83	117,04	70,57	91,92	90,53	104,94	102,93	101,17	112,43	110,78	108,91
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	109,04	110,54	108,19	123,07	118,87	102,10	130,47	128,67	124,66	125,25	126,21	123,22
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	55,32	54,04	49,54	59,47	53,70	41,98	84,61	79,82	74,00	111,96	106,95	97,48
PAPEL E PAPELÃO.....	71,15	75,46	84,79	88,03	89,30	95,06	121,57	116,55	113,52	104,01	106,18	107,65
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	84,65	121,40	107,89	62,93	84,91	95,78	77,97	79,00	80,76	99,26	95,25	94,63
QUIMICA.....	68,52	62,09	73,74	100,42	84,14	86,97	124,19	118,78	114,50	122,94	122,59	120,66
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	57,86	75,11	70,67	70,75	90,39	80,25	82,93	83,99	83,50	94,11	92,67	90,77
PROD. MAT. PLASTICAS	79,06	69,89	84,45	90,47	66,81	84,65	102,49	96,71	95,10	101,09	102,75	103,35
TEXTIL.....	86,77	81,67	72,34	96,20	84,06	59,52	107,79	104,09	96,83	120,18	118,61	111,45
VEST., CALÇ., ART. TEC.	83,31	71,57	72,77	72,57	52,21	50,41	104,29	94,37	87,03	117,73	108,67	97,03
PROD. ALIMENTARES...	47,83	43,68	50,52	111,24	96,83	92,63	166,60	158,20	149,86	127,51	127,54	126,10
BEBIDAS.....	110,66	110,03	98,73	150,38	153,28	73,66	133,03	135,43	124,25	124,38	129,04	120,22
FUMO.....	83,61	80,19	91,02	300,00	203,91	180,47	177,04	180,35	180,37	113,48	121,89	129,27

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL.....	114,35	117,83	112,98	106,47	103,86	92,51	101,11	101,53	100,24	104,96	105,48	103,41
EXTRATIVA MINERAL....	105,35	103,96	103,20	97,23	97,84	92,67	90,31	91,38	91,54	92,72	92,82	92,22
IND. TRANSFORMAÇÃO...	116,56	121,22	115,38	108,75	105,22	92,47	103,86	104,08	102,39	108,07	108,69	106,20
MIN. NÃO-METALICOS..	91,25	100,45	81,57	108,63	134,58	80,31	115,03	117,66	111,87	111,79	116,01	111,82
METALURGICA.....	106,64	99,95	105,69	107,39	93,21	94,27	106,90	104,78	103,31	116,28	114,15	111,67
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	120,68	110,64	103,82	105,70	89,81	76,91	102,58	100,48	96,89	109,76	106,01	101,30
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	99,02	93,75	97,84	132,63	136,14	105,93	122,14	123,84	121,33	119,43	125,18	127,38
BORRACHA.....	75,81	73,38	71,47	88,88	95,33	91,65	95,11	95,14	94,70	101,24	102,26	100,53
COUROS E PELES.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUIMICA.....	131,01	135,61	125,96	110,81	108,57	93,31	102,58	103,49	102,05	107,54	108,51	106,09
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	70,62	84,60	82,32	178,64	143,88	89,37	164,63	161,38	147,19	194,44	196,19	180,01
PROD. MAT. PLASTICAS	62,63	50,86	73,44	73,88	70,10	112,98	103,95	99,53	100,94	118,46	118,12	121,36
TEXTIL.....	110,31	106,92	78,80	128,67	108,93	74,14	131,06	127,12	118,55	128,34	128,02	119,69
VEST., CALÇ., ART.TEC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES...	75,72	94,86	102,90	90,92	91,69	94,03	89,73	90,12	90,81	89,84	90,30	89,17
BEBIDAS.....	118,86	137,04	145,76	125,46	147,26	129,34	151,98	151,39	148,46	152,90	156,04	154,76
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL.....	117,94	114,16	115,97	106,60	98,94	98,51	108,55	107,05	105,88	108,81	108,04	107,20
EXTRATIVA MINERAL....	112,09	116,06	115,50	113,78	107,56	105,58	111,73	111,10	110,37	109,25	109,52	109,45
IND. TRANSFORMAÇÃO...	118,38	114,01	116,01	106,12	98,33	98,02	108,31	106,76	105,56	108,78	107,94	107,04
MIN. NÃO-METALICOS..	106,45	108,31	104,13	108,98	107,88	98,21	110,84	110,38	108,68	109,42	110,43	110,00
METALURGICA.....	112,56	111,20	109,60	100,10	92,81	96,79	101,83	100,44	99,98	104,02	102,65	102,17
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	270,78	280,61	271,64	125,37	133,40	108,13	147,13	144,81	138,66	148,16	147,46	139,73
MAT. DE TRANSPORTE..	185,40	98,94	184,30	107,08	56,38	102,69	97,23	91,03	92,60	106,64	100,45	99,21
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	96,35	89,39	109,11	94,46	84,08	88,70	126,54	119,49	114,53	123,84	124,25	121,15
PAPEL E PAPELÃO.....	94,21	43,92	94,99	101,41	44,60	92,96	108,44	98,70	97,92	115,61	109,53	107,95
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	70,86	72,06	71,62	81,41	102,36	81,55	83,13	85,51	84,98	84,31	86,38	86,38
QUIMICA.....	115,74	121,10	104,56	117,76	114,06	88,27	106,63	107,76	104,93	104,34	105,35	104,19
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	197,93	201,39	133,23	143,96	143,41	66,49	168,35	164,41	146,40	154,17	156,41	144,27
PROD. MAT. PLASTICAS	106,26	104,55	112,60	118,91	100,06	104,05	138,71	131,96	127,68	143,37	139,54	135,70
TEXTIL.....	82,68	76,09	66,76	83,48	74,09	69,92	101,16	96,88	93,42	105,00	102,29	99,47
VEST., CALÇ., ART.TEC.	62,95	57,70	65,52	108,58	99,01	94,33	105,51	104,58	103,10	102,81	102,36	100,29
PROD. ALIMENTARES...	129,97	148,37	143,02	113,13	133,92	124,87	123,53	125,25	125,20	112,95	116,34	118,75
BEBIDAS.....	76,72	87,62	99,03	105,53	124,03	107,33	148,39	145,04	139,30	128,77	133,14	133,37
FUMO.....	148,26	150,37	151,25	121,27	112,36	102,00	128,43	125,76	122,08	131,31	128,50	124,12

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL.....	104,42	110,08	114,76	99,81	103,85	101,68	102,21	102,46	102,35	103,68	104,31	103,93
EXTRATIVA MINERAL....	121,36	130,74	133,74	108,26	115,36	109,20	97,00	99,68	100,97	100,89	101,50	101,02
IND. TRANSFORMAÇÃO...	97,45	101,58	106,96	95,98	98,64	98,20	104,71	103,78	103,00	104,94	105,61	105,29
MIN. NÃO-METALICOS..	91,83	87,10	84,95	118,13	110,03	99,10	111,89	111,63	109,96	106,17	108,05	108,39
METALURGICA.....	115,24	122,64	118,71	93,87	99,00	92,03	103,42	102,76	101,31	106,59	106,65	105,38
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	107,58	90,63	90,59	119,53	97,40	89,85	118,44	115,11	111,42	110,87	112,69	111,98
MAT. DE TRANSPORTE..	102,65	107,18	118,27	75,23	82,91	85,47	95,97	94,10	92,95	98,65	96,34	93,53
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	78,12	82,41	88,92	78,42	89,08	85,91	102,03	100,09	98,06	100,62	99,80	97,77
BORRACHA.....	120,64	114,05	112,53	106,48	95,81	89,44	119,21	115,36	111,52	117,36	117,69	116,72
COUROS E PELES.....	33,91	41,68	43,84	50,36	69,14	55,22	81,84	80,11	76,32	88,94	88,61	85,32
QUIMICA.....	77,62	88,02	105,04	78,54	88,89	111,57	84,71	85,34	88,63	89,31	89,38	91,20
FARMACEUTICA.....	112,27	124,34	102,38	150,85	149,43	107,96	130,43	133,39	129,56	121,99	131,55	130,95
PERF., SABÕES, VELAS	88,77	65,31	86,08	105,71	79,75	84,00	96,57	94,63	93,28	95,84	95,63	94,73
PROD. MAT. PLASTICAS	96,07	89,53	100,34	130,26	124,90	114,80	143,41	140,92	137,24	131,23	135,10	135,63
TEXTIL.....	75,22	64,93	61,73	70,36	57,86	49,81	111,54	103,06	95,15	113,73	109,25	103,31
VEST., CALÇ., ART. TEC.	116,40	115,70	130,61	129,44	128,12	123,47	142,76	140,51	137,92	134,25	136,54	136,89
PROD. ALIMENTARES...	113,69	127,70	129,17	114,82	117,87	105,01	113,51	114,37	112,65	109,83	113,45	114,61
BEBIDAS.....	91,02	97,56	110,15	147,85	157,98	141,38	141,94	143,98	143,62	129,78	134,07	135,52
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL.....	117,67	117,34	119,50	102,18	99,56	90,61	112,72	110,58	107,51	112,55	112,35	110,03
EXTRATIVA MINERAL....	98,16	96,76	102,95	95,64	97,16	96,12	109,85	107,91	106,24	111,99	111,22	109,20
IND. TRANSFORMAÇÃO...	117,69	117,37	119,52	102,19	99,56	90,61	112,72	110,58	107,51	112,55	112,35	110,03
MIN. NÃO-METALICOS..	116,16	110,89	114,82	116,42	112,22	102,55	118,19	117,32	115,23	113,94	115,46	114,29
METALURGICA.....	125,05	120,90	118,16	102,11	102,65	89,78	118,00	115,70	111,99	119,20	118,97	116,18
MECANICA.....	124,03	127,27	108,65	94,80	100,34	79,12	113,71	111,63	106,95	116,72	115,58	111,98
MAT. ELETTRICO E COM.	123,48	119,49	132,93	116,78	116,53	101,75	120,95	120,32	117,45	118,83	119,79	118,20
MAT. DE TRANSPORTE..	150,48	124,86	138,08	119,76	95,60	92,20	116,95	113,72	110,54	111,94	111,32	109,34
MADEIRA.....	116,46	104,78	100,33	105,96	94,25	79,60	113,37	110,49	106,00	113,07	113,67	110,59
MOBILIARIO.....	74,07	78,41	89,49	95,12	91,99	82,01	113,18	110,03	105,54	113,26	114,08	111,38
PAPEL E PAPELÃO.....	101,81	101,94	104,32	102,30	103,10	95,16	110,69	109,61	107,64	108,79	109,55	108,46
BORRACHA.....	123,86	114,81	98,31	108,66	98,31	78,22	116,80	114,01	109,02	113,66	114,04	111,37
COUROS E PELES.....	101,99	108,12	118,93	92,98	98,99	99,50	97,18	97,45	97,73	98,33	98,21	97,04
QUIMICA.....	115,21	126,65	131,14	89,82	93,96	91,98	101,41	99,99	98,64	105,91	104,70	102,51
FARMACEUTICA.....	134,08	130,70	123,49	126,29	115,60	104,52	134,38	131,15	127,09	125,00	127,30	126,64
PERF., SABÕES, VELAS	110,90	126,63	115,72	113,86	148,06	100,71	110,28	114,89	112,89	111,52	117,69	116,63
PROD. MAT. PLASTICAS	104,41	98,67	106,42	117,55	108,20	98,94	126,25	123,66	120,08	119,64	121,40	120,45
TEXTIL.....	94,98	91,50	86,42	101,18	95,54	82,30	113,04	110,44	106,50	113,54	114,58	112,06
VEST., CALÇ., ART.TEC.	83,19	77,75	86,97	91,20	82,89	83,30	101,73	98,90	96,66	99,46	99,29	98,08
PROD. ALIMENTARES...	106,32	121,39	135,62	93,86	90,21	90,11	100,84	98,55	96,91	104,82	103,18	99,86
BEBIDAS.....	113,69	128,00	144,90	106,20	115,41	102,33	130,40	127,82	123,24	125,36	127,24	124,99
FUMO.....	127,10	134,04	135,50	139,28	131,07	117,09	136,11	135,33	132,61	135,00	136,39	134,97

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL.....	123,21	118,13	116,89	100,43	98,94	90,75	105,52	104,55	102,65	107,47	107,42	105,76
EXTRATIVA MINERAL....	98,06	91,12	102,86	115,07	102,01	112,62	97,82	98,37	100,06	98,61	98,69	100,52
IND. TRANSFORMAÇÃO...	123,49	118,43	117,05	100,32	98,91	90,57	105,59	104,60	102,67	107,55	107,50	105,81
MIN. NÃO-METALICOS..	106,41	105,77	110,76	101,03	99,21	98,91	113,54	111,37	109,66	108,51	108,92	108,70
METALURGICA.....	137,62	127,91	131,74	102,77	92,52	87,06	117,46	113,59	109,73	120,47	118,98	115,81
MECANICA.....	119,19	94,48	98,37	88,12	75,32	58,82	102,42	99,00	93,21	115,42	111,74	104,66
MAT. ELETRICO E COM.	162,02	164,27	153,20	111,51	124,71	104,09	123,33	123,53	120,86	122,13	123,09	120,34
MAT. DE TRANSPORTE..	194,69	233,42	166,49	117,26	123,64	83,93	135,44	133,49	126,15	132,07	131,66	127,48
MADEIRA.....	106,66	106,07	105,08	99,26	97,36	85,88	95,56	95,82	94,45	97,47	97,91	96,35
MOBILIARIO.....	136,61	129,05	149,43	124,13	122,35	108,91	138,32	135,97	131,63	128,61	132,00	131,61
PAPEL E PAPELÃO....	107,03	104,64	108,48	107,04	104,72	99,83	106,50	106,25	105,39	104,73	105,66	105,65
BORRACHA.....	100,13	104,01	91,51	112,01	114,17	85,44	122,88	121,61	116,32	117,76	120,91	118,60
COUROS E PELES.....	82,26	73,79	67,80	79,86	72,90	63,42	83,24	81,82	79,49	86,42	85,50	83,00
QUIMICA.....	132,96	134,50	147,41	97,02	96,16	100,16	91,31	92,12	93,32	101,85	101,16	100,56
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	110,77	106,79	118,99	112,36	105,98	90,88	103,51	103,84	101,92	106,37	106,93	104,25
PROD. MAT. PLASTICAS	97,11	97,19	114,01	108,46	114,88	112,45	124,05	122,78	121,32	114,99	117,56	118,57
TEXTIL.....	100,11	88,49	74,34	111,21	99,84	81,53	110,91	109,40	105,97	109,62	109,38	107,31
VEST., CALC., ART.TEC.	89,79	93,23	103,51	96,74	93,12	94,87	98,21	97,43	97,07	96,46	97,34	98,01
PROD. ALIMENTARES...	125,56	127,57	127,04	104,00	105,47	99,45	103,87	104,12	103,46	102,72	103,01	102,30
BEBIDAS.....	134,33	74,29	80,87	102,46	113,23	101,24	113,04	113,06	111,90	112,84	115,21	114,54
FUMO.....	186,61	110,08	22,58	76,54	71,57	43,83	88,37	86,26	84,54	83,42	85,60	85,58

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL.....	122,28	120,00	119,13	102,73	97,61	89,43	98,14	98,06	96,84	102,48	101,77	99,94
EXTRATIVA MINERAL....	104,47	91,99	92,48	154,57	123,57	138,21	103,12	105,73	109,07	86,18	90,35	95,75
IND. TRANSFORMAÇÃO...	122,35	120,10	119,23	102,61	97,55	89,34	98,13	98,04	96,81	102,53	101,80	99,95
MIN. NÃO-METALICOS..	118,15	112,66	119,24	130,90	119,60	125,35	114,24	115,03	116,37	105,41	107,64	111,02
METALURGICA.....	111,09	106,18	138,72	80,48	76,99	96,04	107,29	102,34	101,42	110,02	107,16	105,74
MECANICA.....	141,94	104,72	146,23	170,59	155,24	106,47	143,13	144,19	138,48	145,13	147,47	143,40
MAT. ELETTRICO E COM.	131,99	137,86	75,75	84,18	97,55	51,68	109,10	107,42	100,12	106,89	104,76	97,55
MAT. DE TRANSPORTE..	265,11	217,90	183,44	132,83	97,60	71,71	131,97	126,64	118,34	131,88	129,18	122,22
MADEIRA.....	106,52	107,72	100,41	105,30	109,59	88,24	96,88	98,66	97,21	99,20	101,93	101,63
MOBILIARIO.....	119,73	109,63	119,54	136,95	116,70	107,08	142,38	138,18	133,12	132,41	134,32	133,76
PAPEL E PAPELÃO.....	103,28	98,17	102,76	106,64	97,99	94,62	104,50	103,58	102,39	105,96	105,82	105,15
BORRACHA.....	61,96	47,06	56,02	116,43	111,27	59,55	120,19	119,10	106,43	104,26	118,90	110,92
COUROS E PELES.....	70,92	67,45	57,45	79,38	75,66	65,16	93,93	91,28	88,00	96,94	95,54	93,19
QUIMICA.....	118,28	137,74	145,71	90,01	94,10	98,10	73,33	77,07	80,32	91,36	90,49	89,97
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	86,32	82,45	97,78	125,68	97,61	96,93	125,07	121,20	117,70	117,46	119,22	117,03
PROD. MAT. PLASTICAS	74,51	78,63	95,60	95,00	114,69	105,98	104,44	105,71	105,75	90,90	95,52	97,46
TEXTIL.....	88,00	50,84	35,20	150,85	118,59	91,69	114,22	114,59	112,98	109,17	110,38	110,69
VEST., CALÇ., ART. TEC.	86,99	89,60	55,00	80,15	52,51	39,13	99,81	93,38	87,92	95,64	89,81	84,78
PROD. ALIMENTARES...	122,94	123,73	123,84	95,39	91,25	85,93	85,17	86,14	86,11	91,03	89,43	87,71
BEBIDAS.....	104,34	100,14	106,19	150,25	143,57	119,99	151,21	150,20	145,89	152,92	153,14	147,92
FUMO.....	96,68	78,36	89,39	40,93	48,11	91,88	65,60	63,28	65,38	86,74	75,83	73,54

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL.....	114,99	121,37	123,10	104,56	107,70	99,84	114,34	113,31	111,35	112,53	113,22	111,86
EXTRATIVA MINERAL....	71,79	69,75	70,37	116,51	100,07	93,44	98,53	98,74	98,04	96,65	97,64	98,08
IND. TRANSFORMAÇÃO...	116,42	123,08	124,85	104,34	107,85	99,96	114,69	113,63	111,64	112,90	113,57	112,17
MIN. NÃO-METALICOS..	100,41	105,20	109,31	89,62	88,49	87,79	120,45	115,24	111,23	111,21	110,81	109,63
METALURGICA.....	163,32	161,14	151,82	110,87	105,55	91,25	123,74	120,87	116,54	125,98	124,84	121,86
MECANICA.....	130,01	129,63	141,09	111,69	120,27	100,60	114,10	114,93	112,80	114,83	115,77	112,47
MAT. ELETRICO E COM.	167,73	176,62	191,79	132,56	134,13	120,74	140,87	139,85	136,89	137,23	138,42	136,01
MAT. DE TRANSPORTE..	105,74	137,83	138,46	110,54	150,72	148,21	133,55	135,97	137,51	116,98	122,72	127,93
MADEIRA.....	113,03	117,73	127,67	104,50	103,28	101,93	96,69	97,64	98,23	99,12	99,62	99,33
MOBILIARIO.....	109,98	107,62	116,95	107,94	99,92	103,96	110,32	108,73	108,07	107,50	107,88	107,42
PAPEL E PAPELÃO.....	124,50	125,37	127,77	116,96	119,98	110,39	119,69	119,73	118,46	115,59	117,14	117,48
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	73,34	66,45	60,83	75,00	72,66	60,64	49,52	52,04	52,96	58,49	58,90	58,44
QUIMICA.....	60,28	62,00	67,14	100,71	121,64	117,21	122,11	122,04	121,35	121,17	124,03	124,79
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	106,24	100,65	119,62	130,86	122,89	123,71	151,99	147,75	144,22	145,79	146,83	146,56
TEXTIL.....	103,91	106,61	91,48	104,08	101,80	80,15	111,87	110,34	106,05	110,42	110,67	107,82
VEST.,CALÇ.,ART.TEC.	81,61	99,54	101,59	100,91	97,50	84,84	103,70	102,60	99,55	104,17	104,85	102,79
PROD. ALIMENTARES...	132,54	149,50	162,10	92,32	106,38	107,94	110,25	109,59	109,34	109,95	110,06	108,93
BEBIDAS.....	90,49	104,64	119,93	180,08	229,95	190,59	127,76	133,67	137,88	113,75	119,77	125,09
FUMO.....	126,30	102,51	0,02	100,93	101,73	100,00	104,73	104,32	104,32	95,45	101,43	104,45

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL.....	135,27	118,51	113,65	94,79	90,65	83,34	104,65	102,63	100,11	108,05	107,52	105,66
EXTRATIVA MINERAL....	101,81	94,68	110,61	108,93	99,71	115,12	96,60	97,00	99,11	99,24	99,02	100,84
IND. TRANSFORMAÇÃO...	135,42	118,61	113,66	94,75	90,62	83,24	104,68	102,65	100,12	108,08	107,55	105,68
MIN. NÃO-METALICOS..	88,01	84,51	88,55	76,65	75,55	74,69	95,53	92,57	90,15	101,72	98,94	95,73
METALURGICA.....	120,60	108,65	110,36	94,42	83,12	77,81	110,10	105,96	101,94	113,80	112,33	108,85
MECANICA.....	153,11	98,63	77,51	74,04	47,02	34,05	93,32	86,08	78,53	115,42	107,19	98,74
MAT. ELETRICO E COM.	189,31	188,68	211,51	113,75	142,80	146,81	117,84	121,13	124,35	120,46	123,97	126,28
MAT. DE TRANSPORTE..	166,79	280,50	162,70	103,40	146,58	89,26	140,17	141,33	133,64	135,93	136,70	133,87
MADEIRA.....	94,96	86,58	58,44	86,77	79,29	45,61	97,65	95,04	87,99	99,81	99,08	93,08
MOBILIARIO.....	174,43	157,43	199,34	130,64	131,70	113,05	147,24	145,13	139,77	132,81	138,23	137,95
PAPEL E PAPELÃO....	101,66	95,70	104,07	95,27	117,85	106,95	106,19	107,59	107,51	101,27	104,22	105,21
BORRACHA.....	103,44	109,22	94,63	112,14	114,67	87,39	123,39	122,11	117,13	119,12	121,61	119,55
COUROS E PELES.....	81,87	73,56	77,59	87,66	82,37	79,39	85,36	84,97	84,27	86,05	86,59	85,88
QUIMICA.....	156,83	135,15	157,80	103,36	99,67	107,12	109,56	108,07	107,94	113,43	113,28	113,27
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	112,64	111,02	121,71	101,08	100,07	84,36	91,95	93,02	91,75	98,64	98,02	94,92
PROD. MAT. PLASTICAS	115,88	113,79	121,31	99,58	108,09	101,42	102,30	103,07	102,85	100,36	102,20	102,82
TEXTIL.....	139,73	120,21	116,48	77,93	68,48	76,48	104,02	98,46	95,84	113,99	107,84	104,45
VEST., CALÇ., ART.TEC.	88,86	79,90	93,37	92,30	85,20	93,40	93,13	92,04	92,22	91,09	91,60	92,48
PROD. ALIMENTARES...	133,28	131,22	122,89	108,69	112,30	100,83	107,14	107,87	106,96	102,85	104,69	104,88
BEBIDAS.....	150,58	62,14	68,16	93,40	95,95	88,80	105,84	105,04	103,61	106,09	108,38	107,85
FUMO.....	222,75	122,34	23,17	82,32	74,03	35,83	91,09	88,98	86,52	82,69	87,30	87,23

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Mattez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista
50050-050 - Tel.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beira São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
40013-900 - Tel.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3º andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156 Fax: (0482)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1º andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

